



Universidade Federal
de Campina Grande



EBSERH
HOSPITAIS UNIVERSITÁRIOS FEDERAIS

JULHO DE 2021
EDIÇÃO Nº 3

BOLETIM INFORMATIVO DO NÚCLEO DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA HOSPITALAR - HUSB/UFCG/EBSERH

Elaboração:

Andressa Pedroza Pereira
Chefe do Setor de Vigilância em Saúde e Segurança do
Paciente

Patrícia Lopes Oliveira
Enfermeira do Setor de Vigilância em Saúde e Segurança do
Paciente

Ramiro Moreira Tavares
Médico Infectologista do Setor de Vigilância em Saúde e
Segurança do Paciente

Welida kênia de Souza Rolim
Assistente Administrativa do Setor de Vigilância em Saúde e
Segurança do Paciente

Ocilma Barros de Quental
Enfermeira do Setor de Vigilância em Saúde e Segurança do
Paciente

Ariadne Pereira Pedroza
Enfermeira do Núcleo de Vigilância Epidemiológica Hospitalar

I EDITORIAL

O Boletim Informativo do Núcleo de Vigilância Epidemiológica Hospitalar - HUSB/UFCG/EBSERH apresenta os indicadores epidemiológicos acompanhados periodicamente pelo setor de Vigilância em Saúde e Segurança do Paciente SVSSP, no período de janeiro a julho de 2021. Tem como objetivo divulgar os indicadores epidemiológicos e identificar possibilidades de melhorias para agregar qualidade e segurança na assistência ao paciente.

APRESENTAÇÃO

O Setor de Vigilância em Saúde e Segurança do Paciente (SVSSP), ligado à Gerência de Atenção à Saúde (GAS), foi instituído no HUJB em 2019. Desde então está envolvido com a melhoria assistencial e a prevenção de doenças.

O Núcleo de Vigilância Epidemiológica Hospitalar do HUJB foi instituído em outubro de 2020, através da **Portaria-SEI nº 513**, de 08 de outubro de 2020, publicada no Boletim de Serviço nº 215 e atualizado a sua composição pela **Portaria-SEI nº 185**, de 28 de maio de 2021, publicada no Boletim de Serviço nº 266.

A Vigilância Epidemiológica caracteriza-se como um dos atributos fundamentais para a detecção de mudanças nos fatores determinantes e condicionantes de saúde, individual e coletiva, atuando de forma precisa nas doenças transmissíveis de rápida disseminação. Tem papel primordial na tomada de decisão da equipe assistencial e na retroalimentação dos sistemas de informação de forma oportuna, possibilitando agilidade na promoção de medidas de controle e adequação de condutas de biossegurança para profissionais e pacientes.

No contexto da Pandemia da Covid-19, além das atividades inerentes as suas atribuições, a Vigilância protagonizou e conduziu ações no âmbito hospitalar, buscando contribuir com a adequação das rotinas e ambientes com vistas a garantir a excelência do cuidado em meio a toda a complexidade instaurada.

O ambiente hospitalar é uma fonte importante para a notificação de Doenças de Notificação Compulsória (DNC) e outros agravos de interesse para a Saúde Pública, pois presta atendimento na maioria dos casos destas doenças. Os pacientes com doenças de manifestações graves, em especial as emergentes, geralmente tem o hospital como porta de entrada para o Sistema Único de Saúde (SUS). A informação de agravos de notificação imediata, às unidades de saúde, possibilita a implementação de medidas de controle junto à população e a interrupção da cadeia de transmissão dessas doenças.

As DNC são assim designadas por constarem da Lista de Doenças e Agravos de Notificação Compulsória (DNC) em âmbito mundial, nacional, estadual e municipal. São doenças cuja gravidade, magnitude, transcendência, capacidade de disseminação do agente causador e potencial de

causar surtos e epidemias exigem medidas eficazes para a sua prevenção e controle.

O Núcleo acompanha o perfil de morbimortalidade da população atendida, o que possibilita apoiar o planejamento do Serviço e do Sistema de Saúde. Conhecer as DNC é primordial para o desencadeamento das ações de controle.

Atendendo à missão de divulgar aspectos sanitários relevantes e atuais, a Vigilância preparou este Boletim Epidemiológico com o intuito de refletir sobre o panorama enfrentado no HUJB. Este material visa difundir o perfil local de atendimento e divulgar os dados para profissionais de saúde, estudantes e pesquisadores proporcionando também fonte de dados para produção científica.

Vale ressaltar a importância da nossa ferramenta online para notificação de DNC, chamada VIGIHOSP, com acesso em todos os computadores do hospital.

NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA DE DOENÇAS E AGRAVOS

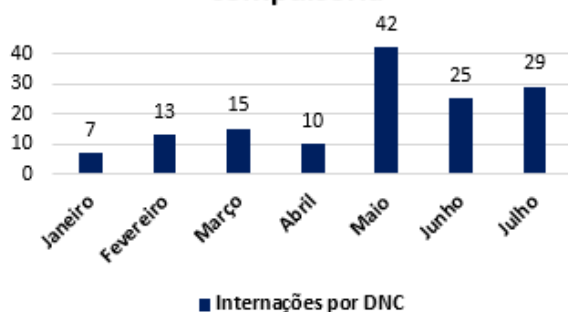
NOTIFICAÇÕES POR TIPO DE DNC									
Doença/agravo	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Total	%
COVID-19	195	212	178	251	484	273	175	1778	95,8%
Dengue			6	1	9	1	6	23	1,2%
Intoxicação exógena		2	3	3	2	2	5	17	0,9%
Violência		2	3	1	1	1	1	9	0,5%
AIDS		1	2	1				4	0,2%
Meningite				1	3		1	5	0,3%
Acidente de trabalho com Exposição a Material		1	1	1				3	0,2%
Eventos Adversos Pós-Varicela					1	2		3	0,2%
Acidente por animal peçonhento			1			1	2	4	0,2%
Atendimento Anti-Rábico					1			1	0,1%
Hanseníase			1					1	0,1%
Rubéola				1				1	0,1%
Chikungunya							1	1	0,1%
Doença de Chagas							1	1	0,1%
Leishmaniose Visceral							1	1	0,1%
Hepatites virais		1						1	0,1%
Total	195	219	195	260	513	280	181	1855	100,0%

Fonte: VIGIHOSP/SINAN

INTERNAÇÕES POR TIPO DE DNC									
Doença/agravo	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Total	%
COVID-19	7	12	11	8	34	23	24	119	84,4%
Dengue			3		2	1	2	8	5,7%
Meningite				1	3		1	5	3,5%
Violência			1		1	1	1	4	2,8%
Varicela					2			2	1,4%
Doença de Chagas							1	1	0,7%
Rubéola				1				1	0,7%
Hepatites virais		1						1	0,7%
Total	7	13	15	10	42	25	29	141	100%

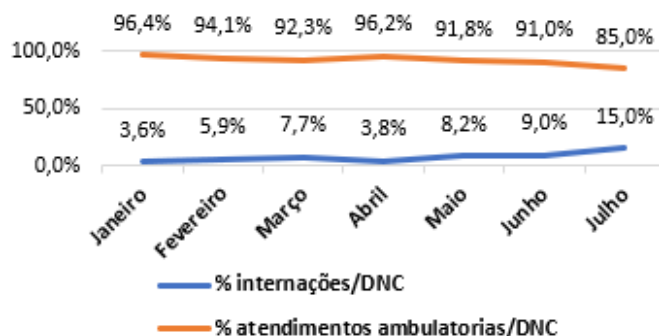
Fonte: VIGIHOSP/SINAN

Doenças e agravos de notificação compulsória



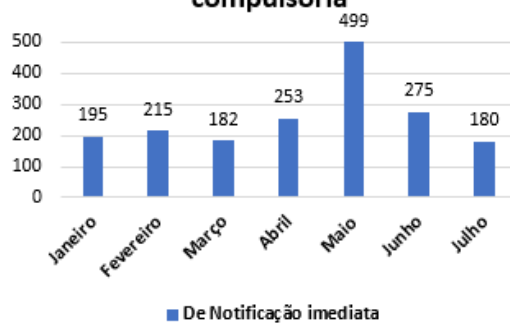
Fonte: SINAN/AGHU

Internações por DNC



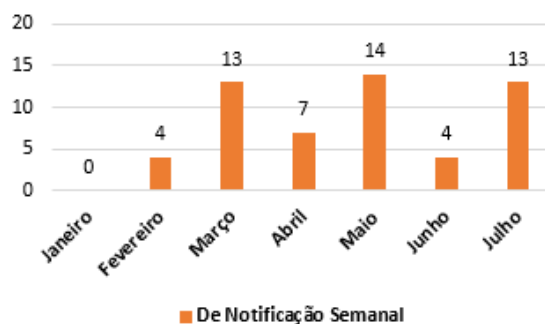
Fonte: SINAN/AGHU

Doenças e agravos de notificação compulsória



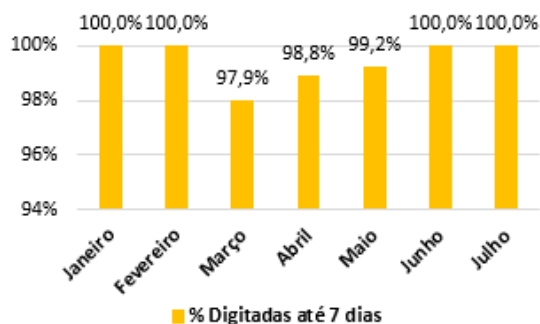
Fonte: VIGIHOSP/SINAN

Doenças e agravos de notificação compulsória



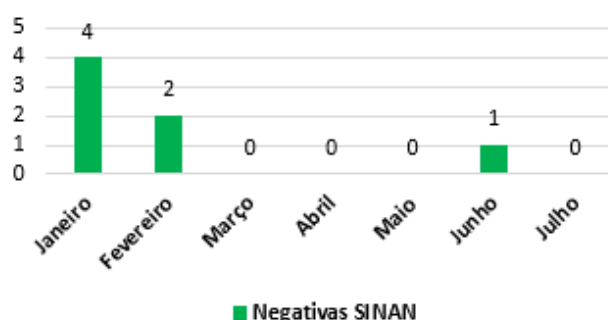
Fonte: VIGIHOSP/SINAN

Doenças e agravos de notificação compulsória



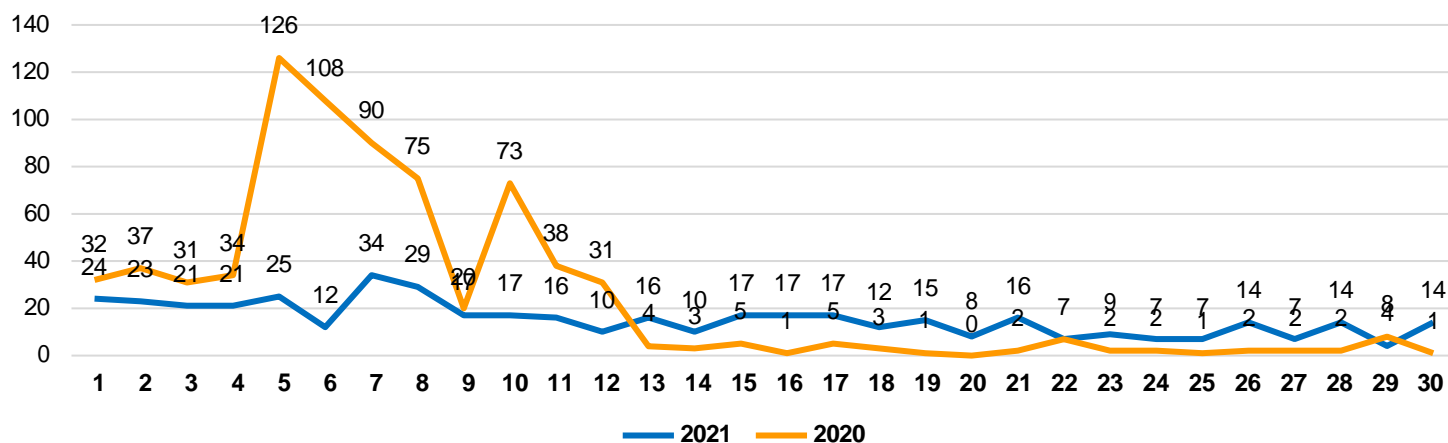
Fonte: VIGIHOSP/SINAN

Doenças e agravos de notificação compulsória



Fonte: SINAN

Doenças Diarréicas por semana epidemiológica



Fonte: Relatório Power BI/AGHU

Internações por CID

Capítulo	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Total	%
Doenças do aparelho respiratório	11	30	17	24	85	77	63	307	30,8
Doenças do aparelho geniturinário	9	23	22	20	45	34	53	206	20,7
Doenças do aparelho digestivo	15	10	12	18	8	38	38	139	13,9
Algumas doenças infecciosas e parasitárias	4	8	1	3	20	11	18	65	6,5
Neoplasias	9	7	9	10	10		14	59	5,9
Doenças do aparelho circulatório	3	7	6	5	2	11	18	52	5,2
Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório, não classificados em outra parte	4	2	5	6	6	5	12	40	4,0
Fatores que influenciam o estado de saúde e o contato com os serviços de saúde		4	5	4	6	10	1	30	3,0
Doenças da pele e do tecido subcutâneo		2	2	4	8	3	3	22	2,2
Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	3	2	2	1	7	4	2	21	2,1
Doenças do sistema nervoso	2		1	2	6	4	4	19	1,9
Malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas	1	2	2		2		4	11	1,1
Doenças do ouvido e da apófise mastóide		1	1	1	2	4		9	0,9
Doenças do sangue e dos órgãos hematopoiéticos e alguns transtornos imunitário		2		4			1	7	0,7
Lesões, envenenamentos e algumas outras consequências de causas externas	1	2	1					4	0,4
Algumas afecções originadas no período perinatal				1		2		3	0,3
Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo						2		2	0,2
Transtornos mentais e comportamentais		0		1				1	0,1
TOTAL	62	102	86	104	207	205	231	997	100,0

Fonte: Relatório Power BI/AGHU

Demais Indicadores

Mês	Taxa de mortalidade hospitalar	Taxa de mortalidade institucional	Boletins Epidemiológicos publicados no ano	Paralisia flácida aguda	Síndrome de Guillain Barret	Síndrome Inflamatória Multissistêmica Pós-COVID
Janeiro	0%	0%	0	0	0	0
Fevereiro	1,0%	1,0%	0	0	0	0
Março	0,0%	0,0%	0	0	0	1
Abril	0,0%	0,0%	0	0	0	0
Maió	0,0%	0,0%	1	0	0	0
Junho	0,94%	0,94%	1	0	0	0
Julho	0,0%	0,0%	2	0	0	0

Fonte: Relatório Power BI/AGHU